



Banco de Cabo Verde

Gabinete de Comunicação
Organizacional

Praia, 02/09/2024

Comunicado

Assunto: Relatório do Sistema de Pagamentos Cabo-verdiano 2023

Em 2023 os cabo-verdianos continuaram a demonstrar o seu grande interesse pelos canais digitais para a realização dos seus pagamentos. Os canais digitais passaram a agregar mais contas ativas e houve um crescimento das transações efetuadas.

No final do ano o *internet banking* contava com mais 22.500 contas ativas (9,8%) e o *televinti4* registava mais 8.722 contas ativas (145,4%), quando comparado com o final do ano 2022.

Na sua maioria, as operações que resultaram em movimentação de fundos nos canais digitais foram efetuadas através do *internet banking* (93,2%), o que representou 97,3% do total de valores movimentados no conjunto dos canais digitais (*internet banking*, *mobile banking* e *televinti4*). Para além da realização de transferências, quando comparado com o ano anterior, verifica-se que o *internet banking* também foi muito utilizado para a realização de pagamentos de serviços, tendo duplicado o número de operações realizadas (90,9%).

Mas, por outro lado, é de se destacar a dinâmica do *televinti4* em termos de movimentação de fundos, que processou 310.518 operações, no valor de 3.035 milhões de escudos, apresentando crescimentos de 265,6% e de 579,8%, respetivamente, em quantidade de operações realizadas e valores movimentados, quando comparado com o ano anterior.

Os movimentos no comércio eletrónico continuaram a evoluir positivamente, tanto nos sites nacionais, como nos sites internacionais.

Foram efetuadas 699.963 compras, no valor de 4.363 milhões de escudos, o que face ao ano anterior, representou aumentos de 37,1% e 32,3%, respetivamente, em quantidades de operações realizadas e valores movimentados.

À semelhança do ano anterior, as pessoas recorreram aos sites nacionais, maioritariamente (47,9%), para efetuar pagamentos ao Estado, que registou 102.042 operações realizadas.

Já em termos de valores, gastou-se mais na aquisição de serviços relacionados com hotéis e viagens, que movimentaram 1.606,2 milhões de escudos, ou seja, 78,4% do total movimentado nos sites

nacionais. Comparativamente com o ano anterior, a procura pelos sites nacionais resultou num aumento expressivo de valores gastos nos serviços relacionados com hotéis e viagens (302,4%).

Nos sites internacionais, as compras foram realizadas, na sua maioria, nas atividades do comércio geral de bens e serviços, sendo esta a atividade que também movimentou mais valores. Foram efetuadas 184.449 compras (29,3%), que movimentaram 1.114,5 milhões de escudos (33,8%). Ou seja, para aquisição de bens e serviços gerais, foram realizadas mais 80.004 compras (76,6%) e movimentados mais 502,8 milhões de escudos (82,2%), em comparação com o ano anterior.

O cartão de pagamento continuou a ser o instrumento de pagamentos mais utilizado, sendo cada vez mais utilizados em diversos meios, nomeadamente POS, internet banking, mobile banking, televintí4 ou e-commerce, onde proporciona uma experiência eficiente e segura.

Os movimentos dos cartões de pagamento representaram 89,4% do total das operações realizadas em 2023, ou seja, mais 2,7%, quando comparado com o ano anterior. E a comparação da utilização dos instrumentos demonstrou um movimento contrário da utilização quer dos cheques (- 0,96%), quer das transferências (-1,74%), quando também comparados com as quantidades de operações realizadas por estes instrumentos no ano anterior.

Em 2023, os cartões (nacionais e internacionais) foram utilizados 41.992.890 vezes, para movimentar um total de 174.202,3 milhões de escudos. Ou seja, este instrumento foi utilizado mais 5.929.948 (16,4%), para a movimentação de mais 29.562,2 milhões de escudos (20,4%), quando comparado com o ano anterior. Em média, diariamente, foram realizadas 115.049 operações com cartões, no valor de 477,3 milhões de escudos, ou seja, mais 16.246 operações, que movimentaram mais 81 milhões de escudos.

O POS (*point of sale*) continuou a ser o canal da rede vintí4 mais procurado para a movimentação de fundos com cartões de pagamento. E, em comparação com o ano anterior, houve um aumento de 17,7% e 15,1%, da quantidade de operações e valores movimentados, respetivamente. Cada cartão ativo realizou, em média, 90 transações com movimentação de fundos no POS ao longo do ano.

As diversas infraestruturas de pagamento no país continuaram a garantir um elevado nível de confiabilidade e segurança para a realização de pagamentos.

O Banco de Cabo Verde assegurou a gestão e continuou a operar o único sistema de liquidação financeira em moeda do banco central existente no país, o SGDL – Sistema de Gestão de Depósitos e Liquidação. Através do SGDL foram liquidadas 43.419.161 operações, no valor de 16.349.576,2 milhões de escudos, o que, face ao ano anterior, correspondeu a aumentos de 15,8% e 25,5%, respetivamente, dos totais de quantidades de operações e valores liquidados.

A nível de retalho, os sistemas que compõem o SICIL (Sistema Integrado de Compensação Interbancária e Liquidação) garantiram a compensação de 43.396.536 operações que resultaram na liquidação de 274.558,9 milhões de escudos em saldos de compensação. As operações do SICIL

registaram um crescimento de 15,8%, em quantidade e um decréscimo de 1,5%, em valores liquidados, quando comparado com o ano anterior.

O país continuou a usufruir dos serviços da única rede partilhada de pagamentos com cartão ou dispositivo semelhante, a rede vinti4, que contava, no final de 2023, com 12.166 terminais eletrónicos ativos, dos quais, 218 caixas automáticos (ATM) e 11.948 terminais de pagamento automático (POS – *point of sale*).

Enquanto superintendente das infraestruturas e sistemas de pagamento que operam no país, destaca-se o facto do BCV ter concluído em 2023 o processo de avaliação do SGDL, segundo os princípios definidos pelo *Committee on Payment and Settlement Systems* (CPSS), atual *Committee on Payments and Market Infrastructures* (CPMI), comité do BIS, e *International Organization of Securities Commissions* (IOSCO). A avaliação permitiu constatar que a infraestrutura cumpre a maioria dos princípios, embora haja oportunidades de melhoria.

No âmbito da sua atuação enquanto promotor do desenvolvimento e modernização do Sistema de Pagamentos e também provedor de infraestruturas críticas de pagamento para o país, o BCV estabeleceu uma parceria com a AfricaNenda Foundation e iniciou os trabalhos para a implementação do Sistema de Transferências Imediatas (STI).

A motivação base para a implementação do STI está na necessidade de maior inclusão financeira dos cabo-verdianos, através de soluções de pagamentos de baixo custo, mais rápidas e cómodas, explorando-se o potencial dos pagamentos digitais para o desenvolvimento da economia do país, com a promoção da inovação e da concorrência nos próximos anos.

Acompanhando a dinâmica da evolução tecnológica nos serviços de pagamentos, encontra-se a legislação e regulamentação do Sistema de Pagamentos cabo-verdiano, sempre com o objetivo de se ajustar o ambiente jurídico adequado ao seu melhor acolhimento.

Em 2023, o BCV trabalhou na revisão dos diplomas legais que compõem o ordenamento jurídico do Sistema de Pagamentos cabo-verdiano. Essencialmente, a revisão e atualização vêm propor a consagração da operação bancária aberta (Open Banking), com a definição da prestação de serviços de iniciação de pagamentos (PSIP) e a prestação de serviço e informação sobre contas (PSIC), como serviços de pagamentos, bem como demais previsões relacionadas tanto com os serviços, como com os prestadores dos mesmos.

Mais informações e detalhes podem ser encontrados ao longo do Relatório de Sistema de Pagamentos 2023, cuja publicação se encontra estruturada em três capítulos: I – Infraestruturas de Pagamento; II – Meios e Instrumentos de Pagamento; e III – Superintendência, incluindo o Anexo com informações sobre as referências normativas que regem o Sistema de Pagamentos Cabo-Verdiano.